

1.2. Improving learning in technological-advanced societies

SP - (18646) - ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS PARA OS PROGRAMAS DE ENSINO PRIMÁRIO

Hilário Eurico (Portugal)¹; Pedro Reis (Portugal)¹

1 - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Short Abstract

ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS PARA OS PROGRAMAS DE ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA

Introdução

Este artigo tem como objetivo propor atividades práticas de base experimental, para os programas de Ensino Primário angolano, precisamente, às unidades curriculares de Estudo do Meio e das Ciências da Natureza, da 1.ª a 6.ª Classes.

Há necessidade de melhorar as aprendizagens de ciências dos alunos, para que tenham conhecimentos sólidos baseado em experiências que reforcem as suas aprendizagens teóricas. A utilização de atividades experimentais pode reforçar o equilíbrio entre a teoria e a prática que se impõe na educação de ciências, e estimula o pensamento, a reflexão, a comunicação, os conhecimentos sólidos, as atitudes e as habilidades requeridas para os desafios da época. É uma via eficiente de promoção do desenvolvimento de aprendizagens ativa e significativa e do desenvolvimento de atitudes positiva face à Ciência (Gonçalves, Guerreiro e Jesus, 2015).

A educação de ciências no Ensino Primário em Angola, é veiculada pelo Ensino de Estudo do Meio/Ciências da Natureza. Afonso, Gomes e Manuel (2019), salientam que é necessário desenvolvê-lo sob a utilização de materiais do meio natural e social para aprendizagem significativa, e proporcionar um ambiente de ensino que produza o desejo constante de saber e do prazer da descoberta.

Questões de Investigação

Buscou-se resposta às questões de investigação: (i) Qual é o papel atribuído pelas orientações curriculares angolana às atividades experimentais no Ensino Primário? (ii) Quais os temas do programa de ensino de Estudo do Meio e das Ciências da Natureza do Ensino Primário angolano se podem sugerir a utilização de atividades experimentais? (iii) Que atividades experimentais podem ser integradas no currículo do Ensino Primário em Angola? Quais os principais argumentos que apoiam ou justificam a realização de atividades experimentais no ensino primário em Angola?

Metodologia

Adotou-se a metodologia qualitativa e, recorreu-se à análise documental aos programas de Estudo do Meio e Ciências da Natureza e à análise de literatura aos artigos e teses, mediante uma ficha de análise de conteúdos e pretendeu-se identificar: (i) orientações curriculares à realização de atividades práticas experimentais; (ii) possíveis temas para a realização de atividades experimentais; (iii) seleção de atividades experimentais adequadas aos temas e aos objetivos desses temas e passíveis de serem realizadas em contextos de sala de aula marcados pela ausência de recursos.

Resultados

Foram selecionadas e adaptadas, várias atividades práticas de Martins et al. (2007) e Reis (2008), e outras atividades práticas foram elaboradas pelo autor (Quadro 1).



Considerações Finais

As propostas de atividades experimentais apresentadas neste artigo, adequam-se aos temas dos programas de ensino estudados e, podem responder ao problema da falta de materiais e de laboratórios que em muitos casos impedem a realização de práticas experimentais em contexto de aprendizagem.

A realização de atividades experimentais no Ensino Primário, justifica-se pelas suas potencialidades no desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes. Pode ajudar a superar a componente prática, visto que é observável a hegemonia da componente teórica neste nível de ensino. E isso é benéfico para a melhoria das aprendizagens.

Palavras-chave: Atividades Experimentais; Programas de Ensino Primário.

References

Referências Bibliográficas

Afonso, M., Gomes, J. M. F., Manuel, A.J. (2019). Programa de Estudo do Meio da 1ª Classe. In Programas da 1.ª Classe. Luanda: INIDE.

Gonçalves, C. A. L. D. R. D., Guerreiro, M. C. G. S. & Jesus, M. E. C. B. (2015). Descobrimo e reconstruindo o valor do ensino experimental das ciências no 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. *Interacções* N. 39, pp. 693-707.

Martins, I. P., Veiga, L., Teixeira, F., Tenreiro-Vieira, C., Vieira, R., Rodrigues, A. V., & Couceiro, F. (2007). Educação em ciências e ensino experimental: Formação de professores. Lisboa: ME–DGIDC.

Reis, P. R. (2008). Investigar e descobrir – Actividades para a educação em ciência nas primeiras idades. Chamusca: Edições Cosmos.